

Situação militar melhora na Namaacha

N.

9/12/86

Residentes da Namaacha afirmaram à AIM que a situação militar naquele distrito melhorou significativamente nos últimos meses.

A Vila da Namaacha, sede do distrito, fica junto à fronteira com a Suazilândia e a menos de 15 quilómetros da fronteira tripartida formada por Moçambique, Suazilândia e África do Sul.

A fronteira abrange uma parte dos montes Libombos, a partir dos quais se pode observar o local onde se despenhou o avião «TU-134-A», perecendo o Presidente Samora Machel e outros 33 acompanhantes nacionais e estrangeiros.

As fontes confirmaram afirmações de civis sobre a situação militar da Vila da Namaacha, que em meados do ano corrente chegou a ser apresentada com a tomada por bandidos

armados. Segundo as fontes, a vida está totalmente normalizada na Namaacha.

— Houve uma grande campanha. Os bandidos foram varridos — comentou um militar, acrescentando que mesmo à noite já se anda à vontade.

Ele referiu que as Forças Armadas controlam toda a região da fronteira com os dois países. Adiantou que a África do Sul está a alargar a electrificação da fronteira até ao triângulo tripartido.

Frisou que traficantes de produtos para troca no mercado negro têm violado amiúde a fronteira de e para a Suazilândia.

Acrescentou que os traficantes não têm nenhuma relação com os bandidos armados. São traficados, entre outros produtos, drogas e medicamentos.